

**SAÚDE NA MELHOR IDADE: A EXTENSÃO ALIADA AO CUIDADO DOS IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS**

***HEALTH AT THE BEST AGE”: EXTENSION ALLIED TO THE CARE OF
INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE***

Silvia Maria Mauri Lorenzoni

Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix – Cachoeiro de Itapemirim-ES – Brasil
silviammauri@hotmail.com

Clara Sessa Campos

Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix – Cachoeiro de Itapemirim-ES – Brasil
clarasessa@hotmail.com

Juan Uchida Ferrari Santos

Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix – Cachoeiro de Itapemirim-ES – Brasil
juan.u.ferrari@hotmail.com

Luiza Lucindo Lakatos

Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix – Cachoeiro de Itapemirim-ES – Brasil
luizallakatos@hotmail.com

Paula Borges Meirelles

Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix – Cachoeiro de Itapemirim-ES – Brasil
pbmeirelles24@gmail.com

Lara Gava

Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix – Cachoeiro de Itapemirim-ES – Brasil
laragava@gmail.com

Victor de Carvalho Teixeira Silva

Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix – Cachoeiro de Itapemirim-ES – Brasil
victorteixeirasilva@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Realizar ações em saúde que promovam as relações interpessoais, o desenvolvimento psicomotor, a prevenção de doenças e a manutenção da saúde dos idosos em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que tem como objetivo descrever as experiências e ações realizadas entre o período de janeiro e dezembro do ano de 2024. **Resultados:** Realizou-se ao total de nove visitas a ILPI contemplada durante o período evidenciado, de forma a realizar momentos em conjunto com os idosos, palestras com profissionais da saúde, conversas individuais, monitorização de sinais vitais, ações sociais e doações de

produtos de acordo com as carências e necessidades da instituição. As ações instituídas basearam-se no reconhecimento das necessidades dessa ILPI, de forma a gerar as alternativas de cuidado para a os idosos, já que eles devem não apenas gozar da qualidade dos serviços oferecidos, mas também apresentar condições de segurança e dignidade.

Conclusões: Avalia-se a importância de ações realizadas pela extensão universitária em uma ILPI como forma de promover o crescimento profissional e pessoal dos acadêmicos associado à promoção da saúde aos idosos contemplados.

Palavras-chave: Expectativa de Vida Ajustada à Qualidade de Vida. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Relações Comunidade-Instituição.

ABSTRACT

Objective: To carry out health actions that promote interpersonal relationships, psychomotor development, disease prevention and health maintenance of the elderly in a Long-Term Care Institution (LTCI). **Methods:** This is a descriptive study of the experience report type that aims to describe the experiences and actions carried out between January and December of 2024. **Results:** A total of nine visits were made to the LTCI during the period shown, in order to carry out moments together with the elderly, lectures with health professionals, individual conversations, monitoring of specific signs, social actions and product actions according to the deficiencies and needs of the institution. The instituted actions were not based on the recognition of the needs of the LTCI, in order to generate care alternatives for the elderly, since they must not only enjoy the quality of the services offered, but also have conditions of safety and dignity. **Conclusions:** The importance of actions carried out by university extension in an ILPI is assessed as a way of promoting the professional and personal growth of academics associated with health promotion for the elderly.

Keywords: Quality-Adjusted Life Expectancy. Homes for the Aged. Community-Institutional Relations.

1 Introdução

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), nos próximos anos, o Brasil será o sexto país em número de idosos. Porém, ainda que haja um aumento rápido das melhorias de condições de vida, o processo de arranjo social e econômico ainda se tornam fatores dificultadores, de forma a tornar a qualidade de vida dos mais velhos uma realidade distante, resultando na necessidade de desenvolver ações que estimulem a independência e o autocuidado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

O envelhecimento caracteriza-se por um processo natural da vida, com a queda da capacidade de função do organismo, que não cursa necessariamente em uma condição patológica (JUNIOR, 2022). Porém, com o curso do envelhecimento, os idosos podem se tornar suscetíveis a fragilidades do estado de saúde, de forma a gerar dependência de familiares, que por vezes apresentam dificuldades na prestação do cuidado (FERNANDES et al, 2024).

Existem algumas maneiras de promover o bem-estar das pessoas idosas em todo o mundo, diferindo em suas formas de cuidado devido a aspectos políticos, econômicos e culturais (GUIMARÃES, 2023). No entanto, este fator requer mecanismos de proteção,

como as redes de apoio social e elementos do meio para reduzir efeitos disfuncionais e traumáticos aos mais velhos (SILVA, 2013).

Como forma de garantir essa proteção e possibilitar uma atenção integral aos idosos, as instituições de longa permanência para idosos (ILPI) buscam diminuir os riscos inerentes a essa parcela por meio do cuidado em saúde (SILVA, 2013). Para que esse objetivo se torne eficaz, é necessário o desenvolvimento de atividades com os idosos que estimulem o funcionamento físico, social, ambiental e psicológico (OMS, 2005).

Desse modo, o projeto de extensão visa elaborar ações que promovam as relações interpessoais, o desenvolvimento psicomotor, a prevenção de doenças e a manutenção da saúde dos idosos em uma ILPI.

2 Apresentação da Experiência

Caracteriza-se como um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que tem como objetivo descrever as experiências e ações realizadas por docentes do curso de Medicina da Faculdade Multivix de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. Esse projeto intitulado "Saúde na Melhor Idade" realizou ações entre o período de janeiro a dezembro de 2024 que tiveram como finalidade a interação com os idosos institucionalizados e a realização de atividades educativas no Lar de Idosos Adelson Rebello Moreira, visando a valorização dos idosos da comunidade e promoção da saúde.

Para a aprovação do projeto pela instituição acadêmica, houve inicialmente a realização e submissão de formulários apresentando os dados, metas, objetivos, cronogramas e resultados esperados para a sua execução. Esses dados foram desenvolvidos a partir de uma revisão da literatura, que utilizou como base de dados o Scientific Electronic Library (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e utilizou-se dos descritores "Instituição de Longa Permanência" e "Idosos Institucionalizados".

Após aprovado pela Faculdade Multivix, realizou-se o levantamento da escolha da instituição de longa permanência, de forma a considerar os horários disponíveis para a recepção dos estudantes envolvidos, as necessidades da ILPI, a forma de organização da equipe de trabalho e a disponibilidade da instituição para a realização do planejamento metodológico proposto no formulário inicial.

3 Discussão

O aumento significativo da população idosa acontece em um cenário de mudanças estruturais nas famílias, que são resultado de alterações na taxa de casamento, da redução da fertilidade e da entrada em grande escala das mulheres no mercado de trabalho (GUIMARÃES, 2023). Nesse sentido, o processo de envelhecimento traz consigo mudanças e desafios que demandam flexibilidade para se adaptar e se ajustar às novas

circunstâncias, garantindo um desenvolvimento saudável e equilibrado na fase da velhice (SILVA JÚNIOR, E.; EULÁLIO, M., 2022).

Essas transformações ressaltam a importância de reconhecer a necessidade de alternativas de cuidado para a população idosa vulnerável, fora do ambiente familiar ou em formas mais formais, e geram um debate sobre a oferta e a qualidade dos cuidados de longa duração (GUIMARÃES, 2023).

Sob essa ótica, as políticas de saúde têm o papel de promover o bem-estar e garantir que as pessoas cheguem às idades avançadas com a melhor saúde possível. O envelhecimento ativo e saudável é o principal objetivo desse processo. Quando pensamos em saúde de forma mais ampla, é evidente que é necessário promover mudanças no contexto atual, criando um ambiente social e cultural mais favorável para a população idosa (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

No Brasil, uma das formas de assistência para pessoas com mais de 60 anos são as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Segundo a Política Nacional de Assistência Social, essas instituições têm como objetivo atender às necessidades de moradia, alimentação, saúde e convivência social de idosos que não têm vínculo familiar ou que não possuem condições de se sustentar sozinhos (GUIMARÃES, 2023).

A visão amplamente difundida no país de que as instituições são "depósitos de idosos" surgiu da ideia de que esses locais abrigam pessoas solitárias e sem laços familiares, que ali vivem por causa do abandono, desprezo ou solidão. No entanto, essa percepção tem mudado gradualmente, pois tem-se observado que muitos idosos escolhem se mudar para uma ILPI de forma voluntária, citando razões como viuvez, a ausência de filhos, a preferência por não sobrecarregar os filhos ou o desejo de manter a independência, entre outras razões (ALVES-SILVA, J. D. et al., 2013).

Ao se tratar dos idosos institucionalizados, existem dois grandes equívocos que precisam ser constantemente evitados. O primeiro é a ideia de que todas as mudanças que ocorrem com a pessoa idosa são exclusivamente resultado do envelhecimento natural, o que pode dificultar a identificação precoce e o tratamento de doenças. O segundo erro é tratar o envelhecimento como uma doença, realizando exames e tratamentos desnecessários para sinais e sintomas que podem ser explicados de forma simples pela senescência (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Nesse sentido, o projeto de extensão teve como objetivo participar durante 12 meses na dinâmica de uma ILPI local, de forma a promover maior interação social com os idosos institucionalizados, bem como observar o serviço ali prestado pelos trabalhadores do local.

Os profissionais responsáveis pelo cuidado dos idosos e pelo auxílio nas atividades diárias desempenham um papel essencial na gestão do ambiente das instituições de longa permanência. O Estado tem a responsabilidade de investir em programas de apoio tanto

para os idosos quanto para os cuidadores, garantindo não apenas a qualidade dos serviços oferecidos, mas também condições de segurança e dignidade para os residentes (ALVES-SILVA, J. D. et al., 2013).

Durante as visitas foi possível perceber o tratamento dado aos idosos pela equipe de enfermeiros, técnicos de enfermagem, cuidadores, cozinheiros, supervisores e outros mais que ali trabalham. Enquanto a equipe do projeto esteve no local observou-se o carinho e a atenção singular dada a cada um dos institucionalizados que, durante algumas vivências, necessitavam muitas vezes de cuidado, tratamento e até mesmo conversas individualizadas.

A equipe encontrou dificuldade em algumas atividades em que precisou-se da colaboração e aceitação dos idosos para acontecerem, e por vezes, não estavam dispostos a fazer. Nesses cenários, a vontade deles foi claramente acatada.

Acolher as pessoas idosas de maneira humanizada, adotando uma abordagem integral e resolutiva, permite a construção de vínculos baseados em ética, compromisso e respeito, de forma a promover um ambiente mais acolhedor e favorável ao bem-estar dos idosos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Após receber orientação da equipe de trabalho da ILPI sobre as atividades que poderiam ser feitas dentro da instituição, os encontros foram organizados da seguinte forma:

1º encontro: Visita ao Lar dos Idosos para a ambientação, interação com os idosos e a equipe responsável pelos cuidados, a fim de esclarecer as dúvidas e alinhar os objetivos propostos pelo projeto.

2º encontro: Realizou-se uma ação em comemoração ao carnaval. Nesse dia, foram disponibilizadas máscaras e cordões carnavalescos, colocado músicas de marchinhas de carnaval e, ainda, oferecido lanche aos idosos. Além disso, foram entregues giz de cera e papel em branco para que desenhassem o que o carnaval significava para eles.

3º encontro: Houve a disponibilização de café da manhã para os idosos com posterior aferição de pressão arterial, oximetria e frequência cardíaca, além de conversa do grupo com os idosos.

4º encontro: Realizou-se a aferição da pressão arterial, oximetria e frequência cardíaca, e os alunos colocaram-se dispostos a conversar de forma atenciosa com os idosos.

5º encontro: Houve uma palestra com um dentista convidado pelo grupo, sobre a importância da higienização bucal, além de tirar as dúvidas dos idosos sobre essa prática. Também foi disponibilizado um café da manhã financiado pelos membros do grupo.

6º encontro: Realizou-se a aferição da pressão arterial, oximetria e frequência cardíaca, e posterior conversa com os idosos.

7º encontro: Ocorreu a entrega de produtos arrecadados e comprados para o Lar dos Idosos a partir da ação intitulada "Doação Junina" realizada pelo Projeto.

8º encontro: Os alunos retornaram ao Lar para uma nova coleta de dados em saúde, recolhendo os valores de glicemia capilar, pressão arterial e frequência cardíaca.

9º encontro: Realizou-se a ação "Café da Manhã de Natal", que objetivou recordar e celebrar o Natal, de forma a arrecadar no ambiente acadêmico doações em dinheiro para a compra de alimentos para realização de um café da manhã com os idosos.

Durante os encontros foi possível maior interação social com os idosos, que cada vez mais estavam familiarizados com a equipe do projeto. Ao final, os membros que participaram já reconheciam e conversavam sobre as peculiaridades da vida de cada um que ali vivia. Além disso, foi possível, através desta extensão universitária, aprimorar o que se tinha em mente como necessário para o cuidado da população senil, percebendo-se a necessidade de afeto e atenção a cada um, institucionalizado ou não, que passar por nós durante a vida. Certamente, tratou-se de uma experiência ímpar com desenvolvimento de competências humanas e integrais no atendimento médico geral, e especialmente da população idosa.

4 Conclusão

As ILPI constituem-se como uma das principais formas de proteção à saúde do Idoso, tendo em vista que proporcionam o cuidado em saúde a longo prazo e promovem atividades que estimulam o caráter biopsicossocial, de acordo com suas particularidades e limitações.

As ações realizadas pelo projeto de extensão descrito proporcionaram uma maior interação dos idosos com os graduandos, de forma a permitir o conhecimento das potenciais necessidades em saúde da ILPI contemplada e o compartilhamento de aprendizados entre as gerações, que demonstraram satisfação com as atividades propostas. Desse modo, evidencia-se a extensão universitária em uma ILPI como um fator aliado ao desenvolvimento acadêmico e pessoal juntamente com a promoção da saúde dos idosos.

Referências

1. SILVA JÚNIOR, E. G. DA; EULÁLIO, M. DO C. Resiliência para uma Velhice Bem-Sucedida: Mecanismos Sociais e Recursos Pessoais de Proteção. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 42, 2022.
2. World Health Organization. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.
3. MINISTÉRIO; SAÚDE. **Cadernos de Atenção Básica Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília, DF. 2006.

4. ALVES-SILVA, J. D.; SCORSOLINI-COMIN, F.; SANTOS, M. A. DOS. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 26, n. 4, p. 820–830, 2013.
5. GUIMARÃES, M. R. C. et al. Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil: um panorama das desigualdades regionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 2035–2050, 7 jul. 2023.
6. FERNANDES, F. et al. Nursing Process for institutionalized older adults: contributions from knowledge awareness workshop. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, n. 3, 2024.